ISBN Nº: 978-65-89908-82-1

JOPAN
JORNADA ONLINE DE PEQUENOS ANIMAIS

NEOPLASIAS MELANOCÍTICAS INTRAOCULARES DA ÚVEA EM CÃES : UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Jornada Online de Pequenos Animais, 1ª edição, de 25/09/2021 a 26/09/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-82-1

OLIVEIRA; Viviane Marques de [1]

RESUMO

Os tumores oculares têm sido relatados com maior frequência em oftalmologia veterinária. As neoplasias melanocíticas oculares acometem ou manifestam-se em diversas regiões como: pálpebras, conjuntiva, limbo e uveal. A região ocular consiste em três camadas: fibrosa externa (córnea e conjuntiva), vascular (uveal) e camada nervosa (retina e nervo óptico). A região uveal, sendo vascularizada é dividida em : íris, corpo ciliar e coróide.Denomina-se melanoma uma neoplasia de natureza maligna e melanocitoma de natureza benigna, ambas derivadas dos melanócitos cuja origem é neuroectodérmica e formada a partir dos melanoblastos presentes no citoplasma dendrítico. A melanina é um pigmento presente em cabelo, pele e olhos e quando madura é direcionada para os queratinócitos , esse processo é chamado de citocrinia e sua função é proteger contra radiação ultravioleta (UV).Um melanócito alterado está relacionado ao seu caráter agressivo e com alto potencial metastático , devido ao seu comportamento biológico tumoral. Em cães esses tumores intraoculares, o melanoma representa 20%,enquanto o melanocitoma representa 80% e na região intraocular uveal é o local mais acometido representando em cerca de 5-6% . Algumas raças são mais acometidas como: Labrador Retriever, Golden Retriever e Schnauzer. Não há predisposição sexual, acometendo mais animais com idade avançada. Os sinais clínicos mais observados são: uveíte, hifema, edema de córnea e descolamento de retina. O diagnóstico é através do exame oftalmológico completo, exames complementares como o histopatológico. O tratamento é estritamente cirúrgico, como a exérese. Neste contexto, este estudo tem como objetivo realizar uma revisão sobre os aspectos gerais melanocíticos uveais na espécie canina.Tratou-se de uma pesquisa bibliográfica descritiva a fim de atender os objetivos propostos. A busca foi através de banco de dados como: Pudmed, Scielo e Google acadêmico. Foram analisados leituras de periódicos, revistas,livros, trabalhos e artigos eletrônicos indexados sobre o tema. Tendo em vista a partir da análise dos estudos, o melanoma e o melanocitoma tem maior incidência em cães com idade avançada, em torno de 10 anos, em região intraocular , o local de predileção é a superfície da íris, do corpo ciliar ou comumente da coróide. O melanoma apresenta-se de forma maligna, porém se enucleado precocemente, pode obter um prognóstico razoável devido a capacidade infiltrativa diminuir e o melanocitoma apesar de benigno, observou nos estudos , alta capacidade infiltrativa, agressivo e causar necrose em outras estruturas anexas como o nervo óptico e até obstrução do ducto lacrimal. Em

[1] Médica Veterinária pela FMU- Mestranda em Patologia Ambiental e Experimental UNIP-Bolsista Capes, mv.vmoliveira46@gmail.com

histopatológico, é avaliado o índice mitótico para avaliação do comportamento biológico e classificação da natureza tumoral, sendo um parâmetro essencial para diagnóstico diferencial de ambos. Dentre os sinais clínicos já observados como a uveíte e hifema, o glaucoma secundário pode ser observado e perda da aciduidade visual pode ser uma consequência. Conclui-se que as neoplasias melanocíticas tem alto potencial metastático , infiltrativo e agressivo, e o histopatológico , tem sido uma ferramenta na definição diagnóstica.Há necessidade de realizar mais estudos sobre o comportamento desses tumores em cães, para se obter melhores tratamentos e abordagens que contribuem para uma maior atenção e assistência a esses animais pelo médico veterinário.

PALAVRAS-CHAVE: Histopatológico, Melanocítico, Neoplasia intraocular, Uveal

[1] Médica Veterinária pela FMU- Mestranda em Patologia Ambiental e Experimental UNIP-Bolsista Capes, mv.vmoliveira46@gmail.com